Ano 3 • Nº 09 • Julho/2016 • Presidente Prudente - SP • Distribuição Dirigida

www.sempresaude.com.br

REVISTA SAÚDE®

Câncer, o imperador de todos os males

Dr. André Genaro | CRM/SP 104511 - Cirurgia Geral | RQE 30885 - Cancerologia Cirúrgica | RQE 30886

INSTITUTO NACIONAL DE CIRURGIA ONCOLÓGICA INCA

Câncer, o imperador de todos os males

Como explica no livro do oncologista Siddharta Mukherjje, o câncer como imperador de todos os males, essa doença já é a segunda causa de óbito no mundo desde 2003 e existe uma projeção da OMS (organização Mundial da Saúde) para 2030 serão mais de 27 milhões de novos casos diagnosticados no mundo e 17 milhões de mortes.

O câncer possui mais de 100 tipos diferentes. Cada tipo tem sua classificação e prognóstico particular e podem responder diferentemente ao tratamento.

Em relação a essa doença no Brasil, em 2014, dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer) foram 576.580 novos casos, 52,4% do sexo masculino e 47,6% feminino. Nossa região (Oeste Paulista) tende a seguir a estimativa nacional onde prevalece no homem os tipos de câncer: pele não melanoma em 32,5%, próstata em 22,8%, traqueia, brônquio e pulmão em 5,4%, colon e reto em 5% e estômago 4,3%. Já nas mulheres prevalece: câncer de pele não melanoma 30,3%, mama 20,8%, colon e reto 6,4%, colo uterino 5,7% e traqueia, brônquio e pulmão em 4%.

> **Por isso, é importante a prevenção e a detecção precoce, pois são as principais medidas para realmente combater este mal.**

Em relação a taxa de mortalidade no Brasil, segundo o INCA, entre 2011 e 2012, foram aproximadamente 98 mil óbitos no sexo masculino e 86 mil casos de óbitos em mulheres.

Apesar das estimativas serem preocupantes, o câncer tem cura, principalmente quando tratado em sua fase inicial. Os principais modelos de tratamento para essa doença são: a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia. Porém existem outros tipos que podem auxiliar no tratamento, como exemplo a imunoterapia, a hormonioterapia, a terapia Biológica (moléculas alvo) e numa perspectiva futura, as vacinas e a onco-genética. Quase 60% dos pacientes portadores de câncer podem ficar curados com uma cirurgia oncológica bem realizada. E quase 60% desses pacientes irão necessitar também de um tratamento multimodal como cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

Esta doença possui múltiplos fatores de risco, em destaque podemos citar a idade, a hereditariedade, o sedentarismo, a obesidade, a dieta, o etilismo, o tabagismo, a exposição ao sol, as infecções virais e bacterianas e várias doenças crônicas, como poliposes intestinais, cirrose, diabetes, doença pulmonar obstrutiva crônica, entre outras. O câncer também pode aparecer sem uma causa definida, através de mutações genéticas aleatórias no qual chamamos de causa esporádica.

As duas melhores maneiras de combater esta doença são através da prevenção e da detecção precoce. Em relação a prevenção podemos destacar como benéfica a mudança no estilo de vida com a prática de exercícios regulares, evitar a obesidade, evitar o uso de bebidas alcoólicas em excesso, não fumar, se proteger do sol, se alimentar bem (frutas, verduras, beber mais de 2 litros de água/dia, evitar alimentos com muito sal, corantes, conservantes, gorduras animais, entre outros). Em relação a detecção precoce, a recomendação é para procurar serviço médico quando iniciar sintomas, como fraqueza, sangramento, perda de peso, febre de causa indeterminada, dores mal definidas, entre outros, ou procurar um profissional médico para realizar exames de rotinas, principalmente após os 40 anos. Em destaque para as mulheres que iniciam a sua vida sexual devem procurar o ginecologista para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino (Papanicolau), para mulheres acima dos 40 anos a recomendação é que procure um profissional médico para realização do exame clínico das mamas e após 45 anos, um complemento com mamografia. Para homens acima de 45 anos devem iniciar o exame preventivo de câncer de próstata (PSA e toque retal). Para homens e mulheres acima de 50 anos deve ser realizado o exame de sangue oculto nas fezes, e se positivo, deverá ser solicitado a colonoscopia para detecção do câncer de cólon e reto. Para os tabagistas, recomendamos também que procurem seu médico regularmente, pois o cigarro é fator de risco para vários tipos de câncer, como cabeça e pescoço, pulmão, esôfago, pâncreas, rins e bexiga.

Apesar das taxas de mortalidade ainda permanecerem altas, a chance de cura vem crescendo através dos avanços da ciência, com novas técnicas cirúrgicas, na radioterapia, com aparelhos mais modernos, com a descoberta de novos quimioterápicos, de modelos diagnósticos mais precisos como a biologia molecular e o mapeamento genético.

Assim, apesar desta doença ser considerada, por muitos estudiosos, como o mal do nosso século, ela tem cura, haja visto como exemplo os pacientes com câncer de próstata, mama e cólon e reto quando diagnosticados em sua fase inicial, sua chance de cura podem ultrapassar os 80%.

Dr. André Genaro CRM/SP 104511

Cirurgia Geral | RQE 30885 - Cancerologia Cirurgica | RQE 30886

- Especialista em Cirurgia Oncológica pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA)
- Chefe da Unidade de Oncologia do Hospital Regional de Presidente Prudente

MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O GUIA MÉDICO NAS PÁGINAS 6 e 7